

CIDADE DE PELOTAS
INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.


- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. O casal de filósofos Crates e Hiparquia viveu nos primórdios do século III a.C. Deles se diz que teriam casado a filha de forma experimental por um mês. Crates e Hiparquia adotaram em sua forma de ser e de pensar uma das escolas helenísticas.

Eles pertenceram à Escola

- a) Cínica.
- b) Estoica.
- c) Epicureia.
- d) Eclética.

2. Os livros didáticos, e outros, dividem a história da filosofia grega nos seguintes períodos: Período Pré-Socrático, Período Socrático, Período Sistemático e Período Helenístico.

Corresponde a cada um destes períodos, de forma respectiva:

- a) Mitologia grega, Sócrates; Platão e Cínicos.
- b) Epicurismo, Protágoras de Abdera, Aristóteles, e Ecléticos.
- c) Arquelaus de Atenas, Trasímaco de Calcedônia, Aristóteles, e Epicurismo.
- d) Zenão de Eleia, Platão, Aristóteles, e Estoicos.

3. A metafísica platônica consiste na descoberta de uma realidade superior ao mundo sensível, uma dimensão suprassensível, suprafísica.

Para ilustrar essa descoberta (a metafísica), em seu diálogo Fédon, Platão usa a imagem

- a) do Deus artífice.
- b) dos segundos sentidos.
- c) do Demiurgo.
- d) da segunda navegação.

4. Na Alegoria da Caverna, Platão (Livro VII da obra A República) distingue dois tipos de conhecimento, a *dóxa* (opinião) e a *epistéme* (ciência).

Cada um desses tipos de conhecimento são subdivididos do seguinte modo:

- a) *DÓXA*: *Diánoia* (imagens matemático), *Pístis* (realidades sensíveis), *Eikasía* (conhecimento do sensível). *EPISTÉME*: *Noésis* (conhecimento filosófico).
- b) *DÓXA*: *Eikasía* (imagens do sensível), *Pístis* (realidades sensíveis), *Dialektiké* (maiêutica socrática), *Diánoia* (conhecimento matemático). *EPISTÉME*: *Noésis* (conhecimento filosófico).
- c) *DÓXA*: *Diánoia* (conhecimento matemático), *Noésis* (conhecimento filosófico). *EPISTÉME*: *Eikasía* (imagens do sensível), *Pístis* (realidades sensíveis).
- d) *DÓXA*: *Eikasía* (imagens do sensível), *Pístis* (realidades sensíveis). *EPISTÉME*: *Diánoia* (conhecimento matemático), *Noésis* (conhecimento filosófico).

5. Para Aristóteles, o movimento é uma característica do mundo sensível, ligado à matéria. As realidades sensíveis ligadas à terra estão sujeitas à geração, à corrupção, à alteração, ao aumento e à diminuição. Já as celestes se movem apenas em sentido circular, pois são constituídas de um quinto elemento, o éter.

Segundo Aristóteles, os movimentos terrestre e celestial são classificados, respectivamente, em

- a) elementares e solares.
- b) sublunares e supralunares.
- c) físicos e suprafísicos.
- d) materiais e imateriais.

6. Epicuro elabora um quádruplo remédio, conhecido como quadrifármaco. Aquele que souber aplicar esse remédio poderá adquirir a paz de espírito e a felicidade, não sendo atingido por nada e ninguém. Tornar-se-á, portanto, senhor de si.

Sobre o quadrifármaco é correto afirmar que

- a) o pavor em relação à morte é absurdo, pois ela não é nada.
- b) o prazer é bom, mas está disponível a poucos.
- c) os temores em relação aos deuses e ao além são prudentes.
- d) o mal dura eternamente ou é facilmente suportável.

7. Desde a Idade Média, as artes liberais compreendem dois grupos de disciplinas: o *trivium* e o *quadrivium*. Essa forma de educação servia para preparar o clero e para a educação cortesã.

As disciplinas contidas no *quadrivium* são:

- a) lógica, música, geometria e astronomia.
- b) lógica, música, aritmética e astronomia.
- c) música, aritmética, geometria e astronomia.
- d) música, lógica, aritmética e astronomia.

8. O Quadrado de oposições, também conhecido como Quadrado lógico, ou Quadrado dos opostos, ou Quadrado de Psello e, ainda, Tábua das oposições, é um diagrama representativo das quatro proposições quantitativas (universais e particulares) e qualitativas (afirmativas e negativas) do sistema lógico aristotélico. Elas foram organizadas pelos escolásticos por meio de quatro letras A, E, I, O.

Sobre as relações lógicas das proposições é **INCORRETO** afirmar que as

- a) proposições contraditórias não podem ser ambas verdadeiras.
- b) proposições subcontrárias podem ser ambas falsas.
- c) proposições contraditórias não podem ser ambas falsas.
- d) proposições contrárias podem ser ambas falsas.

- 9.** O período entre a Alta e a Baixa Idade Média produziu dois grandes filósofos de origem islâmica: Avicena (nascido em 980, próximo a Bukara, na Pérsia – falecido em 1037, próximo a Hamadan) e Averróis (nascido em 1126, em Córdoba, na Espanha mulçumana – falecido em 1198 em Marrocos, continente Africano). Por mais que o projeto filosófico de ambos tivesse determinadas semelhanças, as suas filosofias apresentavam significativas diferenças.

Averróis, diferentemente de Avicena, tinha o seguinte pensamento:

- a) É possível que haja divergências de interpretação entre a filosofia e a teologia, e caso surjam tais discrepâncias caberá ao filósofo, no uso da razão, encontrar a verdade, que é apenas uma e racional.
- b) O Corão contém a verdade perfeita e final, sendo a fé superior à razão, uma vez que a verdade religiosa é divina e definitiva, e, de outro lado, a verdade filosófica, por ser humana, é precária e meramente aproximativa.
- c) A relação entre o motor supremo e os motores intermediários não é a relação de finalidade, mas sim de eficiência, ou seja, Deus move os seus anjos segundo o modo de agir próprio da causa eficiente e não à maneira da causa final.
- d) A filosofia aristotélica é incapaz de dar conta da realidade, tendo que ser complementada e reelaborada com elementos advindos do platonismo, neoplatonismo e, sobretudo, do islamismo, visto que Maomé foi criado pela providência divina para ensinar a verdade aos homens.

- 10.** Luís da Baviera deu proteção aos freis franciscanos que fugiram de Avinhão. Dentre estes se encontrava o filósofo e frei franciscano Guilherme de Ockham. Graças a essa proteção, ele pôde se dedicar com maior liberdade aos seus escritos religiosos e políticos.

Desses estudos, surgiu, dentre outras, a obra *Brevilóquio sobre o Principado Tirânico*. Nessa obra, Guilherme de Ockham

- a) concorda com a tese defendida por Egídio Romano, expressa na obra *De ecclesiastica potestate*, de que o papa tem poder absoluto; e, também, se opõe à tese sustentada por Marsílio de Pádua, na obra *Defensor Pacis*, de que o Concílio deve estar acima do papa.
- b) concorda com a tese conciliarista defendida por Marsílio de Pádua na obra *Defensor Pacis* e se opõe à tese sustentada pela obra *De ecclesiastica potestate* de Egídio Romano segundo a qual o papa tem poder absoluto.
- c) defende que o papa não tem poder para depor os reis e nem tem poder para depor o imperador, o que, por si mesmo, demonstra que o papa não recebeu de Cristo a plenitude do poder.
- d) defende que o principado espiritual do papa foi instituído por Cristo em vista do bem comum e para a edificação dos fiéis e, portanto, nas questões de ordem espiritual, o papa tem mais poder que o imperador.

- 11.** Francis Bacon cria a teoria dos ídolos, a fim de tornar as pessoas conscientes das falsas noções que obscurecem a mente e impedem o caminho para a verdade. Assim, a identificação dos ídolos é o primeiro passo que se deve realizar para tornar possível libertar-se deles.

Que tipo de ídolos ocorre na lista elaborada por Bacon?

- a) Ídolos do intelecto.
- b) Ídolos do templo.
- c) Ídolos da modernidade.
- d) Ídolos do teatro.

12. Várias formulações sobre a existência de Deus foram constituídas ao longo da história da filosofia. Dentre muitas, surge o argumento da aposta, em que temos que decidir se Deus existe ou não. Assim, vencendo a aposta (digamos que Deus exista), ganha-se tudo; perdendo (digamos que Deus não exista), não se perde nada. Assim, é sempre melhor apostar que Deus existe sem hesitar.

Que filósofo é autor do argumento da aposta?

- a) Giambattista Vico.
- b) Gottfried Wilhelm Leibniz.
- c) Benedito Spinoza (Baruch d’Espiñoza).
- d) Blaise Pascal.

13. A obra denominada *Ética* (ou: *Ética demonstrada à maneira dos geômetras*), escrita pelo filósofo Baruch Espinosa, foi publicada pelos seus amigos alguns meses depois da sua morte.

Qual é a postura filosófica que essa obra adota diante dos sentimentos (emoções, afetos) humanos?

- a) Os apetites e desejos somente fazem parte da dimensão corpórea do ser humano, por isso esses sentimentos não são constitutivos da alma humana.
- b) O homem ético é aquele que abandona todos os sentimentos e conduz a sua vida somente de modo racional, sem sentir qualquer tristeza ou alegria.
- c) Os afetos não se deixam guiar por uma ideia ou uma vontade, a razão não lhes é superior e nem cabe a ela controlá-los.
- d) Os sentimentos são enganosos, bloqueiam a razão de pensar, e são o principal vício responsável pela servidão humana.

14. A ideia de causa e efeito foi, e ainda é, muito usada pelas ciências em geral. Quando se observa uma regularidade entre os fenômenos, precisamente a regularidade de sua contiguidade e sucessão, logo inferimos a necessidade da conexão entre os dois fenômenos, considerando-os um como causa e o outro como efeito.

Que filósofo faz a crítica da ideia de causa e efeito no século XVIII, defendendo que causa e efeito são duas ideias bem distintas entre si, pois nenhuma análise, por mais precisa que seja, pode fazer saber, antecipadamente, o efeito que deriva de determinada causa?

- a) Montesquieu.
- b) David Hume.
- c) George Berkeley.
- d) Adam Smith.

15. Um dos conceitos mais caros à filosofia de Friedrich Hegel diz respeito ao significado do termo alemão *Aufheben*. Por meio desse conceito, Hegel pôde elaborar o momento especulativo de seu método dialético.

O significado de *Aufheben* é o de, ao mesmo tempo,

- a) esclarecer e entender.
- b) negar e conservar.
- c) separar e contrapor.
- d) abstrair e recusar.

16. Jeremiah Bentham é o fundador da filosofia utilitarista e, decorrente disso, o pai da ética utilitarista.

A ética utilitarista pode ser definida como

- a) consequencialista.
- b) deontológica.
- c) da justiça.
- d) anti-hedonista.

17. Augusto Comte, o pai do positivismo, na obra Discurso sobre o espírito positivo, 1ª parte, VII, debate o termo positivo, apresentando cinco sentidos para o mesmo. Na sequência do texto, Comte elabora um significado próprio, específico de sua filosofia, ou seja, um sentido que não está diretamente ligado ao termo positivo.

O significado de positivo elaborado por Comte, e que marca o espírito filosófico positivista, versa em sua tendência necessária a substituir

- a) real por quimérico.
- b) vago por preciso.
- c) absoluto por relativo.
- d) indecisão por certeza.

18. Emancipação é um dos conceitos centrais do marxismo.

Segundo o Dicionário do Pensamento Marxista, a frase que melhor define o conceito de emancipação para o pensamento marxiano é:

- a) A minha liberdade termina onde começa a liberdade do outro.
- b) O uso público da razão deve ser livre e somente ele promoverá a liberdade.
- c) O livre desenvolvimento integral do ser humano.
- d) O desenvolvimento do coletivo em detrimento do livre desenvolvimento individual.

19. No Posfácio da Segunda Edição (24 de janeiro de 1873), da obra O Capital, Karl Marx faz uma discussão sobre o seu método dialético.

No debate com os seus críticos, Marx defende que

- a) o ideal não é mais do que o material, transposto e traduzido na cabeça humana.
- b) o seu método dialético já não tem mais nada de hegeliano, visto que o velho Marx economista rompeu com o jovem Marx, discípulo de Hegel.
- c) a sua construção apriorística é uma necessidade do pensamento, visto que sem o priori da Ideia o próprio pensamento jamais se manifestaria de modo externo.
- d) o modo de exposição e o modo de investigação não apresentam qualquer distinção, visto que há uma identificação dialética entre ambos.

20. Os filósofos da esquerda hegeliana, ou jovens hegelianos, no século XIX, tinham como base uma compreensão revolucionária da dialética de Hegel e eram ateus. Suas ideias ainda possuem grande influência na política mundial.

Que filósofo faz parte da esquerda hegeliana?

- a) Ludwig Feuerbach.
- b) Karl Friedrich Göschel.
- c) Arthur Schopenhauer.
- d) Søren Aabye Kierkegaard.

21. As mulheres costumam ser invisibilizadas pela história da filosofia. Uma destas filósofas foi a importante sufragista inglesa e grande defensora dos direitos das mulheres. Graças a ela, inclusive, John Stuart Mill participou da fundação da primeira sociedade defensora do direito de voto para as mulheres.

O nome dessa filósofa em questão é

- a) Olímpia de Gouges.
- b) Ayn Ford.
- c) Susanne Langer.
- d) Harriet Taylor.

22. Leia o excerto abaixo.

“[...] Em vez de definir o homem como um animal *rationale* dever-se-ia, portanto, defini-lo como um animal *symbolicum*. Para tal objetivo indicar-se-á aquilo que verdadeiramente o caracteriza e que o diferencia em relação a todas as outras espécies, e se poderá compreender o caminho especial que o homem tomou: o caminho para a civilização.”

(apud REALE, G., ANTISERI, D. **História da Filosofia, 6: de Nietzsche à Escola de Frankfurt**. São Paulo: Paulus, 2006, p. 31).

Que filósofo é autor dessa concepção acerca do homem como um animal *symbolicum*?

- a) Claude Lévi-Strauss.
- b) Jean Bodin.
- c) Ernst Cassirer.
- d) Paul Natorp.

23. Charles Sanders Peirce deu importantes contribuições à lógica, matemática, filosofia e, principalmente, à semiótica. Para o autor, na ciência possuímos três modos diferentes de raciocínio.

Que modo de raciocínio faz parte do raciocínio científico, conforme Charles Sanders Peirce?

- a) Abdução.
- b) Verificação.
- c) Justificação.
- d) Comprovação.

24. Analise as afirmativas a seguir sobre o pensamento de Theodor Wiesengrund Adorno.

- I. Adorno faz uma opção clara pelo Hegel dialético em contraposição ao Hegel sistemático.
- II. A indústria cultural, de forma maldosa, realizou o homem como um ser genérico.
- III. A indústria cultural é salutar e permite que o homem desenvolva sua própria cultura.
- IV. O divertimento deixa de ser o lugar da liberdade, da recreação e da alegria. É a indústria cultural que fixa o divertimento e seus horários.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) II, III e IV.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.

25. A obra *Ter ou ser?* (1976) examina os dois modos basilares existenciais: o modo do ter e o modo do ser. No primeiro modo, diz-se que a verdadeira essência do ser é o ter. Assim, se alguém não tem nada, não é nada, ou seja, no modo do ter, uma pessoa é o que tem e o que consome. No segundo modo, prevalece a independência, a liberdade e a presença da razão crítica. A característica fundamental do modo do ser consiste em ser ativo.

Que filósofo, representante da Escola de Frankfurt, é autor dessa obra?

- a) Herbert Marcuse.
- b) Eric Fromm.
- c) Max Horkheimer.
- d) Jürgen Habermas.

26. Herbert Marcuse, no texto *Estado e indivíduo sob o nacional-socialismo*, analisa o modo como a dominação social do nazismo tratou os tabus amplamente aceitos pela sociedade (tabus baseados na monogamia, santidade da família, proibição da nudez e afins).

Segundo essa análise, qual foi a posição nazista diante desses tabus?

- a) Conservou os tabus amplamente aceitos pela sociedade.
- b) Aboliu os tabus amplamente aceitos pela sociedade.
- c) Radicalizou os tabus amplamente aceitos pela sociedade a ponto de punir quem defendesse a sua abolição.
- d) Manteve-se indiferente aos tabus amplamente aceitos pela sociedade.

27. Leia o texto abaixo.

“As meras ciências de fatos criam meros homens de fato. A revolução do comportamento geral do público foi inevitável, especialmente depois da guerra, e sabemos que na geração mais recente ela se transformou até em um estado de espírito hostil. Na miséria de nossa vida - ouve-se dizer - esta ciência não tem nada a dizer-nos. Ela exclui de princípio justamente aqueles problemas que são os mais prementes do homem, o qual, em nossos tempos atormentados, sente-se entregue ao sabor do destino: os problemas do sentido ou do não-sentido da existência humana em seu conjunto”.

(apud REALE, G., ANTISERI, D. **História da Filosofia, 6: de Nietzsche à Escola de Frankfurt.** São Paulo: Paulus, 2006, p. 199).

Que filósofo é autor dessa interpretação sobre as meras ciências de fato?

- a) Jean-Paul Sartre.
- b) Albert Camus.
- c) Edmund Husserl.
- d) Martin Heidegger.

28. Simone Weil, na história humana, duas foram e continuam a ser as principais formas de opressão, sendo elas: a escravidão exercida em nome da força e a sujeição em nome da riqueza transformada em capital. E, ainda, Weil pensava que estava para cair sobre as pessoas outra forma nova de opressão, que seria o fruto maduro do trabalho fragmentado.

A que forma nova de opressão se refere a autora?

- a) A opressão exercida em nome da função.
- b) A opressão exercida em nome da mídia.
- c) A opressão exercida em nome do mercado.
- d) A opressão exercida em nome da ação.

29. Michel Foucault, na obra *As palavras e as coisas*, identifica na história ocidental do saber três estruturas epistêmicas que definem três épocas culturais que se sucedem sem qualquer continuidade. A primeira perdura até o Renascimento; a segunda surge nos séculos XVII e XVIII; e a terceira surgiu no final do século XVIII e se firmou no século XIX.

De que modo foi tipificada a terceira estrutura epistêmica?

- a) As palavras têm a mesma realidade das coisas, decorrendo daí o próprio título da obra.
- b) O saber não se reduz a representar o visível, mas a buscar a estrutura oculta, ou seja, é a estrutura da linguagem que confere sentido às palavras.
- c) O saber é a representação das coisas visíveis, das coisas tal como elas se apresentam, da sua aparência, do fenômeno e jamais da essência.
- d) As palavras são ídolos enganadores ou, no máximo, pequenos auxílios para que seja possível pensar as coisas mesmas.

30. Gaston Bachelard foi um filósofo, matemático e poeta francês. Seu pensamento está focado principalmente em questões referentes à filosofia da ciência. Bachelard possui uma filosofia não positivista das ciências.

Em relação à epistemologia de Gaston Bachelard, é **INCORRETO** afirmar que

- a) o filósofo deve ser contemporâneo à ciência de seu próprio tempo.
- b) a ciência possui um inevitável caráter social.
- c) a ciência não tem a filosofia que merece.
- d) a razão que instrui a ciência.

31. György Lukács, no primeiro capítulo da obra *Para uma ontologia do ser social I*, faz uma análise crítica do neopositivismo e do existencialismo.

Segundo o texto lukacsiano, qual é a posição que essas duas correntes do pensamento contemporâneo tomam diante da questão ontológica?

- a) Tanto o neopositivismo quanto o existencialismo são inimigos de uma ontologia objetiva e racionalmente apreensível. No quesito ontológico, essas duas escolas filosóficas são irmãs gêmeas, ambas geram, cada uma a seu modo, formas subjetivas de manipulação da realidade.
- b) O neopositivismo realiza num grau máximo de perfeição a teoria da dupla verdade do Cardeal Belarmino. O existencialismo sustenta, de forma contraditória, duas ontologias, sendo uma falsa e outra verdadeira.
- c) O desenvolvimento do neopositivismo não engendra a necessidade de religião no mundo contemporâneo, pelo contrário, a combate e a impossibilita. O desenvolvimento do existencialismo não combate, não defende e nem exige a religião, ainda que lhe possibilite.
- d) O neopositivismo nega o aspecto ontológico da ciência apresentando-a como neutra diante da realidade. O existencialismo sustenta uma ontologia concreta e racionalmente apreensível.

32. O manifesto do Círculo de Viena, pequeno volume com o título *A concepção científica do mundo*, surge em 1929 com a assinatura de Neurath, Hahn e Carnap.

Que linha programática **NÃO** faz parte do manifesto do Círculo de Viena?

- a) A formulação de uma ciência unificada, compreendendo todos os conhecimentos provenientes da física, das ciências naturais etc.
- b) O meio para tal fim devia consistir no uso da lógica matemática.
- c) Contribuir para o esclarecimento dos conceitos e das teorias da ciência empírica e para o esclarecimento dos fundamentos da matemática.
- d) Esclarecer a ciência em sua magnitude, visando a uma filosofia positivista, sem que seja necessário o princípio da verificação, somente utilizando os fundamentos da matemática como base.

33. Na obra *A rebelião das massas* encontramos a tese de que a civilização ocidental está enferma com a grave doença que é o homem-massa. O homem-massa é um tipo ideal, um modo de ser que permeia todas as classes, o homem-massa é uma pessoa irresponsável, um especialista incapaz de enfrentar um problema geral, decidido na rejeição da discussão; é inerte como a massa.

Que filósofo é autor dessa obra?

- a) José Ortega y Gasset.
- b) Miguel de Unamuno.
- c) Albert Camus.
- d) Enrique Dussel.

34. Hannah Arendt discípula de Martin Heidegger e Karl Jaspers, vê as pessoas como fonte espontânea de livre iniciativa, como início de ações criativas que são sempre inter-ações.

Para a filósofa, a ação humana é, por excelência, atividade

- a) expressiva.
- b) política.
- c) original.
- d) contestadora.

35. Hannah Arendt aborda a questão da liberdade para os gregos antigos da era clássica.

Segundo a filósofa, o cidadão da pólis grega possuía a seguinte relação com a liberdade

- a) banalizava o mal e não tinha a menor noção de liberdade.
- b) reconhecia todos os seres humanos como livres e, por isso, tratava todos como seus iguais.
- c) era democrático na vida pública e um despótico na vida privada.
- d) era apenas livre em seu lar, visto que na vida pública deveria obedecer às leis da coletividade.

36. Richard Rorty foi um filósofo pragmatista estadunidense. A sua principal obra é *A Filosofia e o Espelho da Natureza*. A filosofia fundacional é o resultado, para Rorty, da união de três ideias.

Que ideia faz parte da filosofia fundacional caracterizada por Rorty?

- a) A ideia da natureza como possibilidades infinitas de experiência.
- b) A ideia da mente como sistema aberto.
- c) A ideia de filosofia como pesquisa e posse dos fundamentos do conhecimento.
- d) A ideia da mente como abertura de novos paradoxos.

37. Paulo Freire, exilado no Chile, lançou a obra *Pedagogia do Oprimido*. Dentre os diversos conceitos filosóficos utilizados pela obra, há um, em especial, que se refere à superação da opressão na direção da construção da liberdade.

O conceito que expressa essa luta em prol da humanização, da sociedade autenticamente livre, da superação da alienação, do combate à invasão cultural e da transformação da estrutura social é

- a) ser aqui.
- b) ser para outro.
- c) ser em si.
- d) ser para si.

38. O final do século XX e o início do século XXI trouxeram uma série de preocupações ecológicas e, dentre elas, ganhou importância a defesa dos direitos dos animais. Muitos intelectuais, cientistas, artistas, formadores de opinião e pensadores em geral levantaram a bandeira contra os maus-tratos aos animais, problematizando práticas como os rodeios, as pescas predatórias, touradas, caçadas e a morte de animais em prol do comércio de casacos de pele.

Dentre essas muitas vozes, ecoou a voz de um filósofo australiano que condenou o abate dos animais até mesmo para o consumo humano. O nome desse filósofo é

- a) Ludwig Joseph Johann Wittgenstein.
- b) Hans John.
- c) John Anderson.
- d) Peter Singer.

39. Marilena Chauí em *Convite à filosofia* apresenta dez campos nos quais a filosofia se desenvolveu.

Qual, dentre esses campos, tem como característica específica realizar a análise crítica das ciências e de avaliar os métodos científicos?

- a) Teoria do Conhecimento.
- b) Epistemologia.
- c) Lógica.
- d) Ontologia.

40. John Rawls, em 1971, publicou a obra *Uma teoria da justiça*, que veio a ser um dos livros mais discutidos e influentes dos últimos anos. Em busca de uma teoria da justiça, Rawls parte de uma posição originária. Esta é a posição em que se encontram os indivíduos que devem determinar o contrato, e caracteriza-se por um véu de ignorância, que torna todos iguais. Rawls diz que, nessa posição originária, escolher-se-á princípios de justiça universais.

Analise as seguintes afirmações:

- I. O primeiro princípio de justiça afirma: toda pessoa tem igual direito à mais extensa liberdade fundamental, compativelmente com uma liberdade semelhante para os outros.
- II. O primeiro princípio de justiça afirma: toda pessoa tem igual direito à mais extensa liberdade fundamental, universalmente aceita por todos.
- III. O segundo princípio sustenta que as desigualdades econômicas e sociais, como as da riqueza e do poder, são injustas universalmente e em particular para os membros menos favorecidos da sociedade.
- IV. O segundo princípio sustenta que as desigualdades econômicas e sociais, como as da riqueza e do poder, são justas apenas se produzem benefícios compensatórios para cada um e em particular para os membros menos favorecidos da sociedade.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I e IV.